

ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPME)

Em artigo publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 16 de novembro de 2015 (www.goo.gl/eDwh6D), tenta-se identificar e propor soluções para o comércio de órteses e próteses no Brasil.

O Grupo de Trabalho Externo da ANS coordenou, junto às diretorias da agência, questões sobre dispositivos médicos implantáveis (DMI), avaliou estudos e pesquisas, discutiu políticas regulatórias, elaborou propostas de opções regulatórias e encaminhou os resultados para a diretoria de Desenvolvimento Setorial.

Por meio dessa ação, criou-se um Grupo Técnico Interministerial (GTI) de OPME, que promoveu reuniões e fez diagnósticos importantes no setor.

Entre eles, o número de empresas que agem nesse campo e o crescimento dessa área no âmbito nacional em relação ao mundo. Com isso, foram propostas ações para a ANS.

A agência deve avaliar e incorporar novas tecnologias, realizar a regulação clínica e de acesso à OPME. O rol de procedimentos e eventos em saúde tem essa finalidade, e é revisado a cada dois anos, apesar de os avanços tecnológicos

ocorrerem muito mais rápido do que as revisões da ANS.

Nossa parte, como sociedade, é enviar as novas tecnologias para a ANS e, por intermédio da literatura, demonstrar os novos avanços em procedimentos e DMI, além de solicitar

sua inclusão no rol, para que nossos colegas possam oferecer o que há de melhor aos pacientes.

Temos que discutir, ainda, a melhoria das remunerações médicas junto às empresas de medicina privada. Essas necessitam incorporar em seus contratos cláusulas de reajuste e sempre nivelar por cima o seu atendimento médico, e não barganhar preços, com inclusão de redutores.

Os preços dos DMI devem ser vistos pela ANS e bem comparados entre eles, pois, o que serve para um tipo de paciente, não serve para o outro, e só o profissional médico habilitado pode decidir o que vai ser melhor para o seu paciente, e não o mercado de preços.

Prevalecerá o bom senso de todos – médicos, pacientes e empresas – para definir a melhor opção para a saúde do brasileiro nessa área.

Prevalecerá o bom senso de todos – médicos, pacientes e empresas – para definir a melhor opção para a saúde do brasileiro nessa área.



CURSO ESOR AIMS 2016 IMAGEM ONCOLÓGICA AVANÇADA

Apoio
Educativo



Apoio



Realização



Organização



Especialistas europeus
e brasileiros nas áreas de
Medicina Interna e Tórax para
uma programação de alto nível.

Inscreva-se: cursoesor.com.br

Vagas limitadas!



São Paulo (SP)
25 e 26 de agosto

Salvador (BA)
27 e 28 de agosto